

Síntese do Quadro de Referência Municipal

para a revisão do

Plano Diretor Municipal de Sintra

Realizada a avaliação qualitativa e quantitativa da execução do atual PDM, o Município de Sintra enfrenta agora os desafios de um novo ciclo do seu desenvolvimento territorial, numa época de acentuada escassez de recursos e de grandes incertezas quanto ao rumo do nosso país e dos espaços internacionais onde nos inserimos.

Reflexo do atual contexto económico global e nacional, mas também de opções municipais de contenção urbanística, a última década registou uma significativa inversão de algumas tendências no processo de crescimento urbano no concelho de Sintra, refletidas na queda do crescimento demográfico e no abrandamento da atividade económica, em particular no domínio da urbanização e da edificação, deixando uma assinalável quantidade de solo urbano por utilizar que, constituindo agora uma importante reserva urbanística, pode potenciar a consolidação de uma nova política municipal de ordenamento do território, promotora da contenção da construção dispersa e da valorização e requalificação urbana das cidades, vilas e aldeias existentes, como de resto tem vindo a ser preconizado em diversos estudos e planos estratégicos nacionais, regionais e também municipais.

Acresce que neste cenário global, nacional e local a única certeza que permanece consensual e inquestionável é a que afirma o **desenvolvimento económico sustentável** como caminho certo para alcançar novos e ambiciosos objetivos de desenvolvimento social, mais justo, mais solidário e mais inclusivo, mas também em harmonia com os valores ambientais das mais evoluídas sociedades contemporâneas.

A estratégia a projetar para o horizonte de gestão territorial do novo Plano Diretor Municipal, cujo processo formal agora se inicia, afirma uma visão prospetiva para a Sintra Ideal no ano 2025, sustentada na promoção do **desenvolvimento económico, social e ambiental**, fundamental para proporcionar aos nossos cidadãos um futuro com mais e melhor qualidade de vida no

território municipal, estabelecendo-se para o processo de revisão do PDM um **“Quadro de Referência Municipal”** que, para além do enquadramento supramunicipal e da ponderação de todos os estudos e planos estratégicos municipais, desenvolva políticas municipais de ordenamento e desenvolvimento territorial nos seguintes **Cinco Eixos de Desenvolvimento Estratégico**:

Eixo 1: Sintra do desenvolvimento económico sustentável.

- a) Promover a diversificação e o reforço da base económica concelhia, consolidando uma rede de pólos qualificados de atividades económicas, sustentada numa rede intermodal de mobilidade e transportes públicos facilitadora das acessibilidades municipal e regional, aumentando a competitividade do território de Sintra.
- b) Promover a valorização e o reordenamento equilibrado e racional das áreas industriais dispersas e fragmentadas, reforçando a sua integração no sistema económico da rede urbana estruturadora da organização territorial.
- c) Promover a captação e instalação de novas atividades económicas qualificadas, no domínio das indústrias, comércio, serviços e agricultura, indutoras de criação de riqueza e de novas oportunidades de emprego qualificado e sustentável.
- d) Promover as atividades de turismo, diversificando a oferta sustentada nos recursos culturais, naturais e paisagísticos locais, em particular nos territórios da Paisagem Cultural de Sintra e do Parque Natural de Sintra-Cascais.

Eixo 2: Sintra do desenvolvimento urbano qualificado.

- a) Aprofundar o desenvolvimento equilibrado e a estrutura policêntrica do sistema urbano, apoiada numa rede intermodal de mobilidade e de transportes públicos integrada na rede urbana estruturadora da organização territorial.
- b) Promover a redefinição dos novos perímetros urbanos, controlando a expansão urbanística, otimizando, racionalizando e programando a utilização da reserva de solo disponível, garantindo uma adequada repartição territorial da oferta de solo urbano para todas as funções qualificadoras do sistema urbano.

- c) Promover a requalificação, reabilitação, renovação e compactação dos aglomerados urbanos existentes, revitalizando os centros históricos e os centros urbanos deprimidos, reafectando a novos usos qualificados as áreas industriais inativas e expectantes.
- d) Desenvolver um modelo de gestão eficaz das áreas de reconversão urbanística, promovendo a integração harmoniosa das áreas urbanas de génese ilegal no sistema urbano concelhio.

Eixo 3: Sintra do desenvolvimento rural qualificado.

- a) Aprofundar o desenvolvimento equilibrado, a requalificação e valorização dos aglomerados rurais, fortalecendo a sua integração na rede urbana estruturadora da organização territorial.
- b) Desenvolver um modelo de gestão eficaz das áreas de construção dispersa e fragmentada em solo rural, promovendo a sua integração harmoniosa na paisagem e no sistema urbano.
- c) Assegurar a multifuncionalidade das atividades económicas no espaço rural, incentivando a produção agrícola e florestal, como motor de desenvolvimento sustentável, salvaguardando reservas de solo com grande aptidão agrícola e florestal.
- d) Salvaguardar da expansão urbanística os solos agrícolas afetos ou com grande aptidão para a produção vitivinícola, promovendo uma política de solos que incentive o desenvolvimento da Região Demarcada dos Vinhos de Colares.

Eixo 4: Sintra do desenvolvimento cultural, ambiental e paisagístico.

- a) Promover a requalificação ambiental, a valorização natural, cultural e paisagística e a integração harmoniosa do desenvolvimento urbano e rural com a natureza.
- b) Promover a valorização da área de Paisagem Cultural de Sintra Património da Humanidade e da área do Parque Natural de Sintra-Cascais.
- c) Preservar e valorizar a estrutura ecológica municipal, assegurando a continuidade dos corredores ecológicos e dos valores naturais e paisagísticos locais.

- d) Desenvolver uma gestão sustentável e integrada dos recursos naturais, promovendo a sua exploração racional, a eficiência energética, a proteção do solo, dos recursos hídricos e geológicos, as energias alternativas, a utilização de recursos renováveis e a valorização e reutilização de resíduos.

Eixo 5: Sintra do desenvolvimento da coesão social e territorial.

- a) Desenvolver uma sociedade urbana sustentável, promovendo uma rede integrada de equipamentos de utilização coletiva alargada a todo o território concelhio.
- b) Promover políticas de planeamento territorial que contribuam para a equidade e a coesão social e territorial, esbatendo diferenças entre a cidade e o espaço rural.
- c) Promover e incentivar modelos de ordenamento resultantes de estratégias partilhadas com a população e os principais atores do desenvolvimento territorial, desenvolvidos em processos de planeamento e de decisão participados.
- d) Desenvolver políticas municipais que promovam o reforço dos níveis de qualificação da população nos domínios da Educação e da Formação Profissional.

Sintra, julho de 2012